

 CENTRO
CULTURAL
BANCO DO BRASIL

c i c l o
Liszt

dia 7

José Carlos
Cocarelli

dia 14

Tamás
Ungár

dia 21

Mikhail
Rudy

dia 24

Leonid
Kusmin

Maio 1996

terças- feiras
12:30 e 18:30h.

Teatro II

Rua Primeiro de Março, 66
Centro Rio de Janeiro
Telefone 021 216 0273

Para Maffei,
beijos do
Luis
Correia

c i c l o
Liszt



Maio 1996

Franz Liszt assim como Chopin foi uma das figuras lendárias do Romantismo. Embora não passasse pelas circunstâncias que normalmente garantem a glória dos gênios - como atesta o pianista Alfred Brendel - pois não teve a morte prematura de Schubert, nem a miséria de Mozart, nem a tuberculose de Chopin, nem a loucura de Schumann e nem mesmo a surdez de Beethoven,

Liszt foi o compositor mais idolatrado pelo público e pelos seus próprios colegas, todos admiradores da força criativa e da identidade artística que o fizeram único.

A poesia, a inteligência musical e a sensibilidade dos seus temas, além do virtuosismo que tendia ao impossível tecnicamente, tornaram Liszt um intérprete insuperável e um compositor inesquecível.

Lilian Barretto

José Carlos Cocarelli

7 de maio

Valsa Mefisto

6 Consolações

St. François d' Assise

" La prédication aux oiseaux "

St. François de Paule

" Marchant sur les Flots "

Paráfrase sobre a Polonaise de

" Eugène Oneguine "

de Tchaikovsky

O carioca José Carlos Cocarelli iniciou seus estudos de piano aos seis anos de idade com sua mãe, Judith Cocarelli, professora catedrática da UFRJ.

Fez vários cursos de Alta Interpretação e Virtuosidade no Rio de Janeiro e São Paulo. Com nove anos, ganhou o concurso da Orquestra Juvenil do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e, aos dez, o concurso para solista da Orquestra Sinfônica Brasileira. Cocarelli estudou com Adele Marcus, renomada professora da Juilliard School de Nova Iorque. Em 1983, foi chamado por Nelson Freire para substituí-lo em um recital em Amsterdam, começando, então, sua carreira internacional.

Passou a viver na Europa e fixou residência em Paris, onde estudou com Mercês da Silva Telles, antiga aluna de Claudio Arrau. Impressionado com seu talento, Arrau

recomendou-o ao seu próprio empresário parisiense.

Entre os prêmios que conquistou destacam-se o Primeiro Prêmio do Concurso Internacional Busoni, na Itália, em 1985, e o Primeiro Prêmio do Concurso Internacional Marguerite Long-Jacques Thibaud, em Paris, em 1986.

Cocarelli fez carreira vitoriosa na Europa e Estados Unidos. Entre os teatros em que se apresentou estão: Salle Pleyel, Salle Gaveau, Théâtre du Châtelet, em Paris; Concertgebouw de Amsterdam, Carnegie Hall de Nova York, Suntory Hall de Tóquio; Orquestra Hall de Chicago, Herkulesaal e Gasteig Prinzregent de Munique.



José Carlos Cocarelli



Tamás Ungár

Tamás Ungár

14 de maio

Sonetto del Petrarca 47

Sonetto del Petrarca 104

Dante Sonata

Rigoletto :

Koncert - Paraphrase

Czardas Macabra

Spanish Rhapsodie

O pianista Tamás Ungár tem sido aclamado em todo o mundo pelas suas brilhantes apresentações e pelos seus programas inovadores.

Como artista e professor, é regularmente convidado por inúmeros centros musicais. Algumas de suas apresentações mais recentes incluem solos com a Albany e Fort Worth Symphony Orchestras, Sydney Conservatorium of Music, Shanghai Symphony Orchestra, recitais em Beijing e Shanghai, solo e regência na Universidade de Leeds e recital e "master class" na Academia Liszt de Budapest.

Membro da Faculdade de Piano da Texas Christian University e Diretor - Fundador do Instituto Van Cliburn, tem atraído para a sua classe alunos da Austrália, Brasil, Canadá, China, Inglaterra, Alemanha, Coreia, Grécia e de muitos outros países.

Em 1956, Ungár emigrou da Hungria para a Austrália e estudou com Alexander Scerjensky no Conservatório de Música de Sydney. Ganhou em 1967 o Concurso "Australian Broadcasting Corporation", o que lhe garantiu concertos com as principais orquestras da Austrália e Nova Zelândia.

Estudou também com Lajos Hernádi na Academia Liszt de Budapeste e com Gyorgy Sebok na Universidade de Indiana, onde recebeu seu doutorado em música. Foi professor em Londres, na Universidade da Califórnia, em San Diego e em 1978 foi convidado para Fort Worth.

Como o primeiro músico a receber a Bolsa de Estudos "British Leverhulme", Ungár foi artista - residente da Universidade de York, realizando na temporada de 1984 - 85 cerca de 50 concertos, entre recitais solo e música de câmara através da Inglaterra.

Tamás Ungár grava exclusivamente para CALA Records e entre suas gravações destaca-se: Mussorgsky - Quadros de uma Exposição - arranjo de Lawrence Leonard para piano e orquestra, com a Philharmonia Orchestra regida por Geoffrey Simon.

Mikhail Rudy

21 de maio

Les Jeux d' eau `a la Villa d' Este

Deux Valses Oubliés

La Ronde des Lutins

Nuages Gris

La Gondole Lugubre

Bagatelle sans Tonalité

La morte de Isolde

Rhapsodie Hongroise

Concerto em homenagem ao centenário de morte de Clara Schumann,
pianista e compositora (1819/1896), amiga e intérprete de Liszt.

Primeiro Prêmio Marguerite Long, **Mikhail Rudy** fez sua estréia no ocidente, em Paris, no concerto de comemoração, aos 90 anos de Marc Chagall, quando tocou o Concerto Tríplice de Beethoven com Rostropovitch e Isaac Stern.

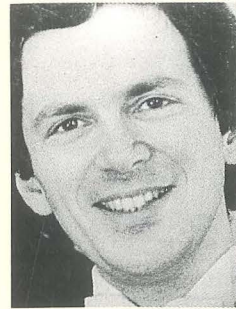
Após esta memorável apresentação, iniciou sua carreira brilhante, sendo convidado para recitais pelas mais prestigiosas salas de concertos da Europa e Estados Unidos e por importantes orquestras, tais como: Filarmônica de Berlim, Filarmônica de São Petersburgo, Sinfônica de Londres, Sinfônicas de Cleveland e Filadélfia, sob a regência de Herbert von Karajan, Lorin Mazel e Michael Tilson Thomas.

Participa regularmente dos Festivais de Salzburg, Viena, Berlim, Tanglewood, Schleswig, Holstein e Blossom. Artista exclusivo da EMI, sua discografia inclui a

obra completa para piano de Brahms e Janacek, além de um recital Liszt que recebeu da "Stereo Review" a indicação de "Best Recordings of the Month"..

Suas gravações receberam prêmios internacionais como o Grande Prêmio Academia Charles Gros na França, Prêmio Liszt na Hungria e o Diapason d'Or na França. Em 1994, foi lançado o CD do Concerto nº 1 para piano e orquestra de Shostakovitch, gravado com a Filarmônica de Berlim.

Atualmente é diretor do Festival de St. Riquier na França.



Mikhail Rudy



Leonid Kusmin

Leonid Kusmin

28de maio

Polonaise nº2

Feux Follets

Sonetto del Petrarca 123

Sonata em si menor

" Leonid é um dos maiores pianistas deste ou de qualquer século" Abram Chasins

O pianista Leonid Kusmin tem sido consagrado como um artista brihante e virtuose.

Vencedor da Bolsa de Estudos do "American Music International Piano Competition" em 1984 e do "Stravinsky Awards International Piano Competition" em 1985, Kusmin foi eleito "first class pianist" pelo New York Times na sua estréia em 1985, o que lhe garantiu centenas de concertos. Tocou no "Festival of Two Worlds" em Spoleto, Itália, como convidado pessoal de Gian Carlo Menotti e, como solista, apresentou-se com as principais orquestras da Europa, Rússia, Austrália, América Central e do Sul.

Em setembro de 1991, Kusmin atraiu a atenção do público e crítica internacional

ganhando o primeiro prêmio no Concurso Internacional de Piano Liszt, de Budapest.

Nascido na Bielorrússia, começou seus estudos de piano com seu pai, aos cinco anos de idade, para seguir no Minsk State Conservatory of Music na classe de Irina Tsvetaeva. Em 1981, mudou - se para Nova Iorque onde estudou na Manhattan School of Music com Nina Svetlanova, além de ter trabalhado com o renomado pianista Nikita Magaloff.

Em 1996, suas apresentações incluíraõ os Estados Unidos, Rússia, Europa, Oriente Médio e América do Sul.

Kusmin já gravou para os selos LRP, Soundscape of Australia, Sintez Records e Russian Disc America.

Realização
CENTRO CULTURAL
BANCO DO BRASIL

Direção Artística
LILIAN BARRETTO

Assessoria de Produção
EDUARDO PEREIRA

Assessoria de Imprensa
JEANNE DUARTE

Projeto Gráfico
VALERIA NASLAUSKY

Produção
SONATA
Prod. Artísticas



C
i
c
l
o

Iliszt

dia 7

José Carlos

Cocarelli

dia 14

dia 7

José Carlos
Cocarelli

dia 14

Tamás

Ungár

dia 21

Mikhail

Rudy

dia 28

Leonid

Kusmin

Maio 1996

terças-feiras

12:30 e 18:30h.

Teatro II



RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 66 CENTRO RIO DE JANEIRO TELEFONE 021 216 0273

TERÇA-FEIRA

TAXA DE MANUTENÇÃO

"CICLO LISZT"/JOSE C COCARELLI
TEATRO II

07.05.96
DATA

12:30
HORA

J 08
POLTRONA

NÃO SERÁ PERMITIDO O INGRESSO APÓS O INÍCIO DO ESPETÁCULO

TERÇA-FEIRA

TAXA DE MANUTENÇÃO

"CICLO LISZT"/JOSE C COCARELLI
TEATRO II

07.05.96
DATA

12:30
HORA

J 06
POLTRONA

NÃO SERÁ PERMITIDO O INGRESSO APÓS O INÍCIO DO ESPETÁCULO

TERÇA-FEIRA

TAXA DE MANUTENÇÃO

"CICLO LISZT"/JOSE C COCARELLI
TEATRO II

07.05.96
DATA

12:30
HORA

J 07
POLTRONA

NÃO SERÁ PERMITIDO O INGRESSO APÓS O INÍCIO DO ESPETÁCULO